

PROATIVIDADE ASSISTENCIAL (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *proatividade assistencial* é o ato de a conscin, homem ou mulher, disponibilizar-se prontamente ao auxílio às necessidades dos compassageiros evolutivos, antecipando quando possível as intervenções, sempre pautadas pela Cosmoética e pelo senso de fraternismo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *proativo* vem do idioma Inglês, *proactive*, é constituído pelo prefixo *pro*, do idioma Latim, *pro*, “diante de; adiante; antes de; a favor de; em prol de”, e o termo *ativa*, do mesmo idioma Latim, *activus*, “ativo; que age; que tem significância ativa”. Surgiu em 1993. A palavra *assistência* procede do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Prontidão assistencial. 2. Autodisponibilidade assistencial imediata. 3. Antecipação assistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *proatividade assistencial*, *proatividade assistencial básica* e *proatividade assistencial avançada* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Proscratinação assistencial. 2. Pseudovontade assistencial. 3. Indiferença assistencial. 4. Indisponibilidade assistencial. 5. Desatenção às consciências.

Estrangeirismologia: o *modus vivendi* dinâmico; a *glasnost* enquanto motivo da assistência; a atenção dividida para não perder o *timing* da assistência; a importância dos *feedbacks*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopesquisa na prontidão assistencial.

Coloquiologia: a conscin *pau para toda obra*.

Proverbiologia. Eis provérbio relativo ao tema: – “Não deixe para depois o que se pode fazer agora”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Acolhimento.** A conscin interassistencial jamais deve esquecer que muitas pessoas a procuram com a intenção de escaparem de si mesmas, de sua consciência e da pressão de seus tráfares. A **assistência compreensiva**, neste casos, depende do nível do acolhimento fraterno para que tais personalidades assistíveis se reajustem adequadamente”.

2. “**Afeição.** O mais lúcido é termos afeição pelas consciências independentemente dos méritos dela”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do atilamento assistencial; a identificação dos exopensenes; a exopensenidade; a autoconstatação de holopensene pessoal equilibrado a partir do empenho na autopesquisa; o holopensene pessoal da autodeterminação; a autopensenidade empática; os ortopensenes; a ortopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os volucioopensenes; a volucioopensenidade; o holopensene da pacificação íntima nas condutas da proatividade interassistencial; a autopensenidade predisponente às solitações intra e extrafísicas; o holopensene da maturidade interassistencial.

Fatologia: a proatividade assistencial; o atilamento diuturno às necessidades do outro; o ato de saber conviver assistencialmente; a empatia; a solicitude; a solidariedade; a intenção qualificada cosmoeticamente; a ousadia interassistencial discernida; a pronta identificação da deman-

da assistencial; a autavaliação precisa da real capacidade de intercessão; o autodiscernimento norteando a intervenção; a valorização da singularidade; o olhar traførista; o acolhimento amigável universalista; o esclarecimento sem estupro evolutivo; a primazia da tares; a tacon quando necessária; a autoconfiança ampliada na continuidade interassistencial; o temperamento influenciando na assistência; a autenticidade exemplarista enquanto *link* interassistencial; o bom humor na convivialidade; a desdramatização das dificuldades; a valorização dos aportes recebidos no intrafísico; a acalmia mental; a autopacificação íntima; o ortoposicionamento pessoal; o saber dizer “não” sem autoculpa; a autoimperturbabilidade na assistência; o bem-estar na autenticidade; o investimento no autoconhecimento ampliando as possibilidades assistenciais; o aumento da produtividade assistencial; a conquista da autodespeticidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a qualificação do autoparapsiquismo visando à interassistência; o autequilíbrio energético; o trabalho contínuo com as energias; o estofo tenepessístico; a depuração das autoparapercepções; a assistência tenepessística no convívio multidimensional com os diversos padrões e perfis; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica ampliando a autoconfiança; a detecção parapsíquica antecipada da urgência assistencial; a iscagem lúcida; o apoio dos amparadores extrafísicos conquistado pelo autodesempenho; a saúde holossomática indispensável à assistência qualificada; a condição de minipeça dentro do maximecanismo interassistencial; o círculo de amizades multidimensionais expandido com o traquejo assistencial; a autodisponibilidade para o extra da tenepes quando necessário.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autempenho proativo–autodisponibilidade assistencial*; o *sinergismo dos autotrafores* aplicado no cotidiano; o *sinergismo teoria-prática*; o *sinergismo autoparapsiquismo–Cosmoética*.

Principiologia: a aplicação do *princípio da descrença* (PD) nas vivências parapsíquicas; o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; a constatação de o *princípio da autexperimentação* ser insubstituível; o reconhecimento do *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio interassistencial “só põe banca quem tem competência”*; o *princípio da ponderação*; os *princípios da Cosmoética*; o *princípio da autonomia da vontade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sustentando o autodesenvolvimento interassistencial.

Teoriologia: a *teoria das bioenergias*; a *teoria dos fenômenos parapsíquicos*; a *teoria do pensene*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE).

Tecnologia: a *técnica do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; a *técnica da retribuição dos aportes existenciais*; a *técnica da repetição paciente*; a *técnica do acolhimento interassistencial*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica interassistencial da tenepes*; a *técnica do megafoco interassistencial*; as predisposições íntimas aperfeiçoando as *técnicas assistenciais*.

Voluntariologia: o *voluntariado proativo na assistência*; o *voluntário de prontidão nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o *voluntariado multidimensional da tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *autolabcon*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Paraperceptciologia*; o *Colégio Invisível dos Amparadores*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito encaminhador da autorganização quanto a assumir e não sumir*; o *efeito das rotinas úteis, enquanto teletertuliana e tertuliana assídua*; o *efeito de participar de dinâmicas e cursos, auxiliando no autoconhecimento e assistência*; o *efeito multidimensional da autenticidade*; os *efeitos do holopensene fraterno atrator*; os *efeitos imediatos das autopesquisas*;

o efeito do bem-estar da teática interassistencial; o efeito halo para todo assistente e assistido; o efeito da proatividade com energias equilibradas.

Neossinapsologia: as neossinapses do Universalismo geradas pelo investimento no autoconhecimento; as neossinapses adquiridas na prática da tenepes; as neossinapses conquistadas através da autocognição; as neossinapses criadas a partir da convivência com os diferentes padrões de conscins e consciexes; as neossinapses adquiridas nas autovivências multidimensionais.

Ciclogia: o ciclo experimentação-repetição-confirmação; o ciclo paz íntima-proatividade-gratificação.

Enumerologia: a predisposição para assistir; a prontidão para realizar; a sinalética para orientar; a empatia para acolher; o temperamento para mediar; a Cosmoética para acertar; a autopesquisa para qualificar.

Binomiologia: o binômio autopenalização intrafísica–autopenalização extrafísica; o binômio atenção-parapercepção; o binômio percepção–interpretação; o binômio empatia–acolhimento; o binômio afetividade–assistencialidade; o binômio admiração–discordância; o binômio Socin-Sociex.

Interaciologia: a interação evocação–conexão; a interação conscins–consciexes; a interação afinidade–empatia–acoplamento áurico.

Crescendologia: o crescendo valorização do mapeamento da sinalética energética pessoal–benefícios para todos; o crescendo melhor compreensão de si mesmo–melhor desempenho na proatividade; o crescendo tacon-tares.

Trinomiologia: o trinômio acolhimento–orientação–encaminhamento; o trinômio anti-conflitividade–anticomocionalismo–domínio das energias; o trinômio acoplamento–assimilação–interassistência; o trinômio volição–intenção cosmoética–resultado positivo.

Polinomiologia: o polinômio traforista vontade–autolucidez–autodiscernimento–cosmoética; o polinômio intenção–solicitude–disponibilidade–proatividade–prontidão–benesses alcançadas.

Antagonismologia: a vivência do antagonismo desatenção / atenção; a diferenciação do antagonismo parapsiquismo consolador / parapsiquismo esclarecedor; o antagonismo tranquilidade / ansiedade; o antagonismo naturalidade / ganho secundário; o antagonismo imparcialidade / seletividade; o antagonismo escassez energética / fartura energética.

Paradoxologia: o paradoxo da autopesquisa aglutinando e assistindo muitas consciências; o paradoxo de o interassistente ser sempre o primeiro assistido.

Politicologia: a assistenciocracia; a autopesquisocracia; a parapercepcioocracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a energocracia; a discernimentocracia; a interassistenciocracia.

Legislogia: a lei de responsabilidade do mais lúcido; a lei do maior esforço autevolitivo; a lei do maior esforço aplicada ao desenvolvimento do autoparapsiquismo; a lei do maior esforço na sustentação do autodesenvolvimento da autopesquisa; a lei da causa e efeito.

Filiologia: a autopesquisofilia; a assistenciofilia; a parapercepciofilia; a interassistenciofilia; a raciocinofilia; a conviviofilia; a energofilia.

Fobiologia: a superação da parapercepciofobia; a supressão da neofobia; a ultrapassagem da parapsiquismofobia; a libertação da assediofobia.

Sindromologia: a síndrome da subestimação da capacidade assistencial; a síndrome da autovitimização; a síndrome da dispersão consciencial dificultando o desenvolvimento interassistencial; a síndrome de burnout; a síndrome do bonzinho.

Maniologia: a mania de deixar para amanhã a tarefa autevolitiva de hoje; o autempenho na superação da mania de procrastinar o estudo de si próprio.

Mitologia: o mito da consciência perfeita para poder assistir; o mito do exaurimento energético.

Holotecologia: a interassistencioteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a experimentoteca; a evolucioteca; a proexoteca; a mentalsomatoteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Autocogniciologia; a Autexperimentologia; a Autopesquisologia; a Recinologia; a Cosmovisiologia; a Parapercepciologia; a Descrenciologia; a Extrafisicologia; a Desassediologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin proativa; a conscin assistencial; a conscin solícita; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista; o ser maxifraterno; o ser universalista; a conscin minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o ser desperto.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens anticipator*; o *Homo sapiens orthopensesenicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens retilineatus*; o *Homo sapiens autodeterminatus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: proatividade assistencial *básica* = aquela focada prioritariamente na identificação de urgências intrafísicas imediatas do assistido; proatividade assistencial *avançada* = aquela focada na cosmovisão multidimensional das necessidades do assistido.

Culturologia: a *cultura da cooperatividade*; a *cultura da fraternidade*; a *cultura universalista*.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a proatividade assistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Autoconfiança parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
03. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
04. **Autonomia:** Autonomologia; Neutro.

05. **Autossustentabilidade assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Comunicação holossomática:** Comunicologia; Neutro.
07. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Fortalecimento de vínculo com amparo extrafísico:** Amparologia; Homeostático.
09. **Gabarito assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
11. **Mapeamento da sinalética:** Autossinaleticologia; Neutro.
12. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Recurso parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
14. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.

**A PROATIVIDADE ASSISTENCIAL É A AUTOPRONTIDÃO
DISCERNIDA DE ASSISTIR CONSCINS E CONSCIEXES
“AQUI, AGORA, JÁ”, COM LUCIDEZ E CALCULISMO
COSMOÉTICO, VISANDO O MELHOR PARA TODOS.**

Questionologia. Para você, leitor ou leitora, qual a intenção da proatividade no ato de prestar assistência? Consegue discernir o momento de assistir e como assistir com lucidez?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. 1; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 50 e 56.

M. L. P.